JORGE LUIS BORGES

LIMITES

Há uma linha de Verlaine que nunca voltarei a recordar,
Existe uma rua próxima que está vedada aos meus passos,
Existe um espelho que já me viu pela última vez,
Existe uma porta que fechei até a consumação dos séculos.
Entre os livros da minha biblioteca (estou vendo—os)
Existe um que eu nunca abrirei.
Neste verão completarei cinquenta anos.
A morte me desgasta, incessante.

De Inscripciones (Montevideo, 1923) de Julio Platero Haedo.

Tradução de Paulo Coelho